

Santos estuda revisão de tombamentos

Representantes da Prefeitura e do Condepasa acham necessário alterar lei para acelerar revitalização das “bordas” do Centro

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

Há 25 anos, o Centro de Santos tinha pontos emblemáticos que demonstravam descaso com a história da Cidade. O Outeiro de Santa Catarina, a Casa de Frontaria Azulejada, o Coliseu e a Estação Ferroviária eram imóveis abandonados, deteriorados, que exemplificavam a situação. Nas últimas décadas, foram revitalizados e ganharam cara nova.

Acompanhando todas essas alterações está o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), que realizou sua primeira reunião extraordinária em setembro de 1989. “O órgão ajudou a fortalecer a preservação do Patrimônio. Desde sua criação até hoje, foram 53 imóveis tombados na Cidade”, explica Bechara Abdalla Pestana Neves, presidente do Condepasa. O último tom-



Conselho celebra 25 anos tombando a Catedral, na Pça. José Bonifácio

bamento foi o da Catedral de Santos, assinado ontem e que deve ser publicado no Diário Oficial na segunda-feira.

Mesmo vendo a reconstrução de prédios importantes, Bechara acredita haver muito a

fazer para que a revitalização do Centro seja concluída. “Temos 1.805 imóveis com níveis de proteção, mas há necessidade de se revisar e reavaliar a lei depois de 12 anos de existência”, diz ele, referindo-se ao pro-

grama Alegria Centro. “Temos exemplos bons de áreas que se revitalizaram, como a Rua XV de Novembro, mas esse avanço ainda não chegou às bordas do Centro Histórico, como o Paquetá e o Valongo, que ainda estão deterioradas”.

Para que isso aconteça, a Prefeitura estuda a revisão da lei. “O Alegria Centro é um programa exitoso, mas está num ritmo lento e precisa de uma flexibilização”, explica o secretário de Desenvolvimento Urbano, Nelson Gonçalves Lima Junior. Uma das mudanças que estão sendo analisadas é a alteração de gabaritos (altura de imóveis). “Em alguns casos, a testada (frente) seria preservada e o miolo poderia ser alterado, prevendo-se até a verticalização”, explica.

COMEMORAÇÃO

A reunião de ontem do Conde-

pasa teve ares de festa. Além dos conselheiros atuais, o evento teve participação de ex-presidentes do órgão, que em sua existência analisou 6.500 processos de obras de restauro na Cidade.

“O Condepasa traz uma colaboração positiva para a preservação da nossa história”, afir-

mou o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que também esteve presente ao encontro. Ele empossou novos representantes do conselho, que passa a reunir membros da Associação Comercial de Santos, do Sindicato dos Engenheiros e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano.